

INTRODUÇÃO

O Brasil é um dos países com maior proporção de partos cesáreos no mundo, ultrapassando o recomendado pela OMS. Buscando mudar esse cenário, é importante avaliar se a satisfação das mulheres com o seu parto está relacionada com o tipo de parto.

OBJETIVO

Avaliar o grau de satisfação das mulheres com o atendimento ao seu parto segundo o tipo de parto.

METODOLOGIA

Estudo transversal com mulheres que tiveram parto em duas maternidades de Porto Alegre (Hospital de Clínicas de Porto Alegre e Hospital Moinhos de Vento). Foram selecionadas aleatoriamente aquelas que tiveram recém-nascido vivo, único, a termo e sem intercorrências neonatais. Foi aplicado um questionário estruturado em visita domiciliar 30 dias após o parto. A satisfação com o parto foi medida através da pergunta: “Qual a sua satisfação com relação ao atendimento ao seu parto?” com 5 opções de respostas: de muito satisfeita à muito insatisfeita. Para testar as associações foi utilizada a análise bivariada (qui-quadrado).

RESULTADOS PRELIMINARES

- 32% da amostra total – 117 mulheres
- A média de idade foi de 29 anos, a mediana de anos estudados foi de 11 anos, e 40% das puérperas tiveram classificação socioeconômica C.

	TOTAL	VAGINAL	CESARIANA	VALOR DE P
HCPA	100%	59,7%	40,3%	0,02
HMV	100%	27,5%	72,5%	0,02
SATISFAÇÃO COM O PARTO		91,2%	93,4%	0,978

DISCUSSÃO/CONCLUSÃO

- Taxa de satisfação foi muito alta, independentemente do tipo de parto.
- Sinaliza o grau de satisfação das mulheres com hospitais que são referências, inclusive nacional.
- Reflete a percepção da população em geral de que a cesárea é um procedimento rotineiro, e não de exceção.
- Muitos dos partos cesáreos, sobretudo no hospital privado, ocorreram por opção das próprias mulheres.
- Reforça a ocorrência da alta taxa de cesárea sem indicação médica, como já reportada na literatura.